

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

2º ANO

3º BIMESTRE

AUTORIA

CARLA FREDERICHES FERNANDES BRAZ

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

O texto gerador a seguir é de autoria de Cruz e Souza, filho de escravos e que foi amparado por uma família de aristocratas, a qual o ajudou a concluir os estudos. Sua obra é muito diversificada e rica, pois se pode encontrar até mesmo características do Romantismo, como o culto da noite, satanismo, pessimismo e morte. Somando-se a essas características, pode-se verificar também a existência de uma poesia permeada pelo sentimento da dor de existir e aspectos metafísicos. A poesia a seguir vai questionar a razão e o fundamento da existência humana.

CAVADOR DO INFINITO

(Cruz e Sousa)

Com a lâmpada do Sonho desce aflito

E sobe aos mundos mais imponderáveis,

Vai abafando as queixas implacáveis,

Da alma o profundo e soluçado grito.

Ânsias, Desejos, tudo a fogo escrito

Sente, em redor, nos astros inefáveis.

Cava nas fundas eras insondáveis

O cavador do trágico Infinito.

E quanto mais pelo Infinito cava

mais o Infinito se transforma em lava

E o cavador se perde nas distâncias...

Alto levanta a lâmpada do Sonho.

E como seu vulto pálido e tristonho

Cava os abismos das eternas ânsias!

(Em Poesias completas, p. 109)

VOCABULÁRIO

Inefáveis: que encanta

Insondáveis: Que não se pode entender ou explicar (motivo insondável)

Imponderáveis: que não se pode pesar

Implacáveis: Impossível de aplacar, abrandar

Lava: Magma naturalmente fundido nas erupções vulcânicas

Vulto: Semblante, rosto; aspecto

Pálido: sem cor

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 1

O movimento literário Simbolismo traz no seu bojo uma complexidade enorme, visto que abarca uma época de transição para o século XX, em que as incertezas provocadas pela Revolução industrial e a falta de eficácia das teorias científicas causam uma profunda crise no homem do século XX. Em virtude disso, há uma certa fuga dessa realidade caótica. O indivíduo, levado por sentimentos como a descrença, o pessimismo e a angústia, procura refugiar-se em sua realidade subjetiva e no seu inconsciente, e para isso, utiliza-se da poesia como principal instrumento de fuga.

O poema “Cavador do infinito” explicita de forma clara a tendência do questionamento da razão e ilustra bem a preocupação com o fundamento da existência humana. A partir dessas indicações, retire do texto versos que exemplifiquem traços angustiantes e pessimistas em que se encontra o cavador do infinito.

Habilidade trabalhada

Reconhecer na estética simbolista traços da tendência pessimista do “Fim do Século”.

Resposta comentada

Espera-se que o aluno reconheça no terceiro e quarto versos a tendência pessimista através das palavras “*profundo e soluçado grito*” e “*queixas implacáveis*”.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 2

Na terceira estrofe do poema, pode-se verificar o uso do sinal de pontuação das reticências, que marca uma suspensão da frase, devido, muitas vezes a elementos de natureza emocional. Em relação ao uso das reticências, marque a opção correta:

- a) As reticências foram utilizadas, no poema, para indicar suspensão ou interrupção do pensamento, visto que o eu-lírico foi interrompido em sua construção.
- b) O uso das reticências, nesse poema, indica continuidade de uma ação ou fato, de modo que o cavador do infinito nunca termina sua escavação na busca de respostas para suas ânsias.
- c) As reticências foram utilizadas, no poema, para representar, na escrita, hesitações comuns na língua falada, que aqui no poema são justificadas pela incerteza do caminho a ser percorrido pelo cavador do infinito.

- d) As reticências foram utilizadas para deixar o sentido da frase em aberto, permitindo uma interpretação pessoal do leitor.

Habilidade trabalhada

Identificar o valor expressivo das interjeições e demais sinais de pontuação.

Resposta comentada

Recomenda-se que se faça uma revisão do tema “*sinais de pontuação*” antes de iniciar a questão. Espera-se que o aluno reconheça que, de acordo com o poema, a ação de cavar o infinito não termina, visto que na última estrofe o eu-lírico diz que o cavador do infinito “*cava os abismos das eternas ânsias*”, ou seja, o ato de cavar o infinito é algo interminável, visto que o eu-lírico sempre estará a buscar respostas para suas ânsias. Desse modo, a opção correta é a letra **b**.

TEXTO GERADOR 2

INEXORÁVEL

(Cruz e Sousa)

Ó meu Amor, que já morreste,

Ó meu Amor, que morta estás!

Lá nessa cova a que desceste,

Ó meu Amor, que já morreste,

Ah! nunca mais florescerás?!

Ao teu esquálido esqueleto,

Que tinha outrora de uma flor

A graça e o encanto do amuleto;

Ao teu esquálido esqueleto

Não voltará novo esplendor?!

E ah! o teu crânio sem cabelos,

Sinistro, seco, estéril, nu...

(Belas madeixas dos meus zelos!)

E ah! o teu crânio sem cabelos

Há de ficar como estás tu?!

O teu nariz de asa redonda,

De linhas límpidas, sutis

Oh! há de ser na lama hedionda

O teu nariz de asa redonda

Comido pelos vermes vis?! [...]

TEXTO GERADOR III

O poema *A cabeça do corvo*, do poeta Alphonsus de Guimaraens, apresenta traços pessimistas e até mesmo góticos, pois fala em questões referentes à morte.

A CABEÇA DO CORVO

(Alphonsus de Guimaraens)

A contemplá-lo mudamente fico

*E numa dor **atroz** mais me concentro:*

E entreabrindo-lhe o grande e fino bico,

Meto-lhe a pena pela goela a dentro.

E solitariamente, pouco a pouco,

Do bojo tiro a pena, rasa em tinta...

E a minha mão, que treme toda, pinta

Versos próprios de um louco.

*E o aberto olhar vidrado da **funesta***

Ave que representa o meu tinteiro,

*Vai-me seguindo a mão, que corre **lesta**,*

Toda a tremer pelo papel inteiro.

Dizem-me todos que atirar eu devo

*Trevas em fora este **agoirento** corvo,*

*Pois dele sangra o desespero **torvo***

Destes versos que escrevo.

(Em Obra completa, p. 54)

VOCABULÁRIO

Atroz: cruel, desumano

Funesta: que causa a morte

Lesta: vento forte, persistente

Agoirento: que traz má-sorte

Torvo: assustador

TEXTO GERADOR IV

O texto a seguir é o mais popular de Alphonsus de Guimaraens. O texto situa-se na parte de sua obra que busca algumas sugestões de forma e conteúdo na tradição poética medieval.

ISMÁLIA

(Alphonsus de Guimaraens)

Quando Ismália enlouqueceu,

Pôs-se na torre a sonhar...

Viu uma lua no céu,

Viu outra lua no mar.

No sonho em que se perdeu,

Banhou-se toda em luar...

Queria subir ao céu,

Queria descer ao mar...

E, no desvario seu,

Na torre pôs-se a cantar...

Estava perto do céu,

Estava longe do mar...

E como um anjo pendeu

As asas para voar...

Queria a lua do céu,

Queria a lua do mar...

As asas que Deus lhe deu

Ruflaram de par em par...

Sua alma subiu ao céu,

Seu corpo desceu ao mar...

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 1

No trecho “*Queria a lua **do céu***” a expressão sublinhada exerce a função sintática de:

- a) Complemento nominal
- b) Objeto direto
- c) Adjunto adnominal
- d) Adjunto adverbial

Habilidade trabalhada

Identificar os termos acessórios da oração.

Resposta comentada

Espera-se que o aluno saiba identificar o adjunto adnominal com um termo acessório da oração, que determina, especifica ou explica um substantivo e pode ser representado por adjetivos, locuções adjetivas, artigos, pronomes adjetivos e numerais adjetivos. Desse modo, espera-se que o aluno identifique a letra **c** como sendo a resposta correta.

TEXTO GERADOR V

PESSIMISMO

(Kadu Mota)

Nada passa nessa fossa, nada cala

Onde o passo é retrocesso ao avesso

Nada muda, no entanto, tudo muda

Vale tudo, nada vale o seu preço

Nessa vala cabe o mundo, vagabundo

Onde o copo está vazio, na metade

Onde o copo enche o mundo, copo cheio

Na vazia fossa humana, falsidade

Falsidade!

O copo cheio está vazio da verdade

Se a alma diz-se cheia pelo meio

Meio cheia ou vazia, não seria...

Não seria o copo a alma na metade?

Na metade!

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 1

Compare a letra da canção acima com o texto gerador 1 e estabeleça pontos em comum entre as características da estética simbolista e a contemporaneidade.

Habilidade trabalhada

Estabelecer comparações entre poemas simbolistas de século XIX e letras de canções contemporâneas.

Resposta comentada

Espera-se que o aluno reconheça o uso de recursos sonoros e a tendência pessimista da estética simbolista na letra da canção de Kadu Mota. Por exemplo, através dos versos “*Na vazia fossa humana, falsidade. Falsidade!*”, pode-se perceber certo pessimismo em relação às relações humanas, muito fragilizadas pela questão da descrença no próprio ser humano.

Palavras-chave

Pessimismo – sinais de pontuação – termos acessórios – canção – produção textual

AVALIAÇÃO

A partir da implementação deste roteiro de atividades em sala de aula, pude perceber que houve uma melhor aceitação por parte dos alunos, que acharam as questões bastante pertinentes e concatenadas com o conteúdo aplicado em sala de aula.

Segundo eles, as questões que mais exigiram esforço para serem feitas foram as de número 1 e 3. A questão 1 por ser muito extensa e por possuir um vocabulário muito rebuscado. Em virtude disso, fiz uma mudança na questão e inseri mais palavras no vocabulário, que antes só possuía apenas uma palavra. Já a questão 3 necessitava de um conhecimento prévio de soneto (noções de versificação) para que fosse elucidada. Por isso, resolvi colocar uma breve definição de soneto para que eles pudessem lembrar.

No segundo dia de aplicação deste roteiro, surgiu mais uma questão: a dificuldade de interpretar textos. Essa dificuldade pôde ser percebida na aplicação da questão de número 5 (letra B). Algumas alunas tiveram dificuldade em fazer essa questão, apenas uma aluna, dentre toda a classe, conseguiu perceber a resposta correta. Em virtude disso, elaborei um plano de trabalho só com questões de interpretação de textos para trabalhar com eles no quarto bimestre. Já a letra A, da questão de número 5 foi considerada a mais fácil para eles, além das questões de número 6 e 7.

Houve uma melhora significativa que pôde ser percebida na avaliação bimestral (Saerjinho). Ainda não é o desejado, mas já é um bom começo, se pensarmos no início do ano para cá, a turma deu um grande salto no seu desempenho, tanto em sala, quanto nas avaliações.